



O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO FOLCLORE EUROPEU: uma proposta de valorização por meio de multiletramentos no ensino fundamental

ALMEIDA, Evelyn¹

SILVA, Everton²

VIDAL, Taís³

RESUMO: O presente trabalho visa analisar o ensino da língua inglesa no ensino fundamental, que enfrenta desafios, especialmente no que diz respeito à valorização da educação cultural e ao envolvimento dos estudantes em práticas pedagógicas que vão além da simples memorização de estruturas linguísticas. Tem como objetivo articular elementos do folclore europeu e brasileiro ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a interculturalidade e a formação crítica dos discentes por meio de multiletramentos, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos prévios dos alunos e impulsiona o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, escuta, fala e criatividade. Realizou-se, assim, uma proposta metodológica que consistiu em uma oficina pedagógica com turmas de 6º e 7º anos, estruturada a partir de atividades interativas baseadas no método comunicativo. O percurso incluiu introdução temática, leitura mediada por glossário, exibição de vídeos, dinâmicas lúdicas e a criação de personagens híbridos oriundos da fusão de tradições folclóricas distintas. Diante disso, observamos um engajamento significativo dos estudantes ao longo das atividades propostas. Analisamos a ampliação do repertório linguístico e cultural dos alunos, evidenciada pela curiosidade cultural e pela expansão do vocabulário em língua inglesa. Verificamos que, para os bolsistas do PIBID, a experiência revelou-se formativa e significativa no contexto da prática docente. Esses resultados demonstram que a integração do folclore ao ensino da língua inglesa, mediada pelos multiletramentos, configura uma estratégia eficaz para promover aprendizagens críticas, contextualizadas e culturalmente significativas.

PALAVRAS-CHAVE: interculturalidade, ensino de língua inglesa, folclore, multiletramentos, formação docente.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de língua inglesa no ensino básico frequentemente se depara com desafios relacionados à valorização dos aspectos culturais no processo de aprendizagem. Diante dessa realidade, apresenta-se a seguinte proposta: integrar narrativas de personagens pertencentes tanto ao folclore europeu quanto ao brasileiro. Nessa perspectiva, a proposta preconiza práticas de letramento que

¹ Graduanda em Licenciatura Letras Português-Inglês, Bolsista PIBID, UNIFAFIRE, Campus Recife, evelynalmeidadasilva@grad.fafire.br.

² Graduando em Licenciatura Letras Português-Inglês, Bolsista PIBID, UNIFAFIRE, Campus Recife, evertonallandasilvarodrigues@grad.fafire.br.

³ Graduanda em Licenciatura Letras Português-Inglês, Bolsista PIBID, UNIFAFIRE, Campus Recife, taissilvateixeira@grad.fafire.br.



valorizem os conhecimentos prévios dos alunos, utilizando lendas e narrativas tradicionais e privilegiando a interculturalidade por meio dos multiletramentos.

Partindo desse pressuposto, torna-se necessário formular propostas didáticas que superem o tradicionalismo ainda presente em abordagens centradas predominantemente no ensino de gramática e vocabulário de forma isolada. Tais práticas, muitas vezes, desconsideram o uso funcional da língua em contextos culturais reais, o que pode limitar o desenvolvimento de competências comunicativas e críticas dos estudantes.

Nesse cenário, o presente trabalho fundamenta-se em abordagens teóricas que reconhecem o papel da cultura e dos multiletramentos no ensino da língua inglesa, dialogando com os conceitos discutidos por Daniele Barbosa de Souza Almeida (2012) e por Bhabha (1998), que compreende a cultura como um “entrelugar” capaz de construir identidades diversas. De forma complementar, Tavares e Bezerra (2009, p. 231) afirmam que “o elemento cultural pode ajudar na aprendizagem de uma língua estrangeira, auxiliando o aluno a respeitar os pontos de vista do outro e, ainda, a entender os aspectos linguísticos que estão, extrinsecamente, ligados às questões culturais”. Hall (2001) destaca o papel da cultura na educação, especialmente no contexto pós-moderno, em que as barreiras físicas tendem a desaparecer. Diante desse cenário, torna-se evidente a importância de envolver aspectos culturais no ensino de línguas, considerando uma sociedade sem fronteiras, em que há um intercâmbio de linguagens e culturas.

Rojo e Barbosa (2015, p. 135) retomam o conceito de multiletramentos, que abarca duas multiplicidades indicadas pelo prefixo “multi”: multiplicidade de culturas/multiculturalismo e multiplicidade de linguagens/multissemiose e de mídias. Complementando essa perspectiva, Cope e Kalantzis (2000) ressaltam que a pedagogia dos multiletramentos precisa contemplar tanto o multilinguismo quanto a multimodalidade, pois a produção de sentidos ocorre cada vez mais pela negociação de diferentes discursos e práticas sociais. É preciso encontrar o equilíbrio entre o ensino tradicional e preparar os alunos para lidar com a diversidade linguística e com as múltiplas linguagens.

Diante dessas considerações, este estudo tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino de língua inglesa baseada na interculturalidade e nos multiletramentos, explorando as habilidades de leitura, escrita, fala e escuta,



favorecendo o bilinguismo de forma natural, possibilitando a reflexão cultural e o interesse dos estudantes pela língua inglesa por meio de práticas pedagógicas interativas. Nesse contexto, foi desenvolvida uma oficina pedagógica voltada a alunos do ensino fundamental, utilizando histórias e personagens do folclore como ferramenta para estimular a participação, a criatividade e o contato com a língua inglesa de maneira contextualizada.

O estudo insere-se no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilita a aplicação da teoria na prática por meio de ações colaborativas entre universidades e escolas públicas.

2 METODOLOGIA

O projeto pedagógico foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, configurando-se como um relato de experiência nas ações do PIBID. A pesquisa caracteriza-se pela busca de compreensão aprofundada de práticas educativas em seus contextos específicos, privilegiando a análise interpretativa das experiências vivenciadas no ambiente escolar. Nesse sentido, o relato de experiência possibilita a sistematização e a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, contribuindo para a produção de conhecimento no campo da educação.

A intervenção foi realizada na Escola Municipal de Tempo Integral Pedro Augusto (EMTI), envolvendo turmas do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. A proposta metodológica fundamentou-se no método comunicativo e na perspectiva dos multiletramentos, articulando leitura, escrita, fala e escuta por meio de atividades lúdicas, como a criação de personagens híbridos e a leitura compartilhada. Essas práticas buscaram integrar procedimentos linguísticos aos aspectos culturais, evidenciando semelhanças e diferenças entre a literatura folclórica brasileira e a europeia, com o objetivo de fomentar a interculturalidade e reforçar a relevância de um ensino significativo de língua estrangeira.

A intervenção fundamentou-se nos pressupostos do método comunicativo, que prioriza o uso da língua em situações comunicativas reais, explorando os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do folclore brasileiro e europeu. Também se apoiou na perspectiva dos multiletramentos, que considera a diversidade cultural, linguística e semiótica como elementos centrais nas práticas sociais contemporâneas.



No que se refere aos procedimentos metodológicos, as atividades foram planejadas de modo a contemplar a integração das quatro habilidades linguísticas: leitura, escrita, fala e escuta, por meio de estratégias didáticas de caráter lúdico, interativo e colaborativo. A intervenção pedagógica foi estruturada em etapas sequenciais, objetivando favorecer a construção gradual do conhecimento e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Inicialmente, realizou-se a apresentação do tema, seguida de uma discussão introdutória acerca da origem do folclore, com o intuito de estimular os conhecimentos prévios dos alunos e promover reflexões sobre manifestações culturais presentes em diferentes contextos sociais. Em seguida, foi proposta uma leitura guiada de textos, bem como a observação e escuta ativa de produções audiovisuais em língua inglesa acerca dos personagens do folclore europeu, mediada pela professora e acompanhada de legendas bilíngues, como recurso de apoio à compreensão lexical e textual.

Na etapa subsequente, foram desenvolvidas atividades voltadas à ampliação do repertório vocabular, contemplando a identificação, compreensão e utilização de palavras e expressões relacionadas aos personagens e às narrativas folclóricas. Essas atividades incluíram exercícios de comparação sobre expoentes do folclore europeu e brasileiro, práticas de oralidade e construção de frases simples em língua inglesa, visando favorecer a apropriação gradual dos elementos linguísticos trabalhados. Posteriormente, realizou-se uma discussão coletiva acerca dos aspectos culturais presentes nas narrativas apresentadas, incentivando os estudantes a estabelecer relações entre o folclore europeu e o folclore brasileiro, de modo a promover reflexões interculturais e ampliar a compreensão sobre a diversidade cultural.

Como etapa final da intervenção, os alunos participaram de uma atividade de produção criativa, na qual foram convidados a elaborar personagens folclóricos inéditos, mobilizando elementos da imaginação e referências culturais discutidas ao longo das aulas. A partir dessa criação, os estudantes produziram frases em língua inglesa com o objetivo de descrever os personagens elaborados, colocando em prática o vocabulário e as estruturas linguísticas trabalhadas durante a sequência didática.



Em relação aos instrumentos de coleta e análise de dados, foram utilizados registros de observação das aulas, anotações em diário de campo e análise das produções escritas elaboradas pelos estudantes ao longo das atividades. Esses instrumentos possibilitaram acompanhar o desenvolvimento da intervenção pedagógica, bem como identificar evidências de participação, dificuldades e avanços no processo de aprendizagem, contribuindo para a reflexão acerca das potencialidades e dos desafios da proposta desenvolvida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados ao longo da oficina pedagógica corroboraram a perspectiva de Tavares e Bezerra (2009), ao demonstrarem que o elemento cultural atua como um incentivo fundamental no ensino de língua inglesa. A abordagem baseada no método comunicativo favoreceu a participação ativa dos alunos, destacando-se as atividades de leitura guiada, as discussões coletivas e a produção criativa. Essas práticas possibilitaram que a língua fosse utilizada como meio de interação e construção de sentido, e não apenas como um mecanismo de memorização. Conforme aponta Almeida (2012), o contato com diferentes modalidades e dimensões da língua permite estabelecer conexões entre culturas distintas, promovendo um aprendizado mais significativo e conectado com a realidade social.

Nesse sentido, a proposta fundamentada nos multiletramentos possibilitou a articulação prática entre língua e cultura, fomentando reflexões acerca de diferentes manifestações folclóricas europeias e brasileiras. Esse processo contribuiu não apenas para o desenvolvimento da percepção intercultural dos alunos, mas também para a ampliação de seu repertório lexical. Ao criarem personagens híbridos e frases em inglês, os estudantes vivenciaram o conceito de cultura como um "entre-lugar", proposto por Bhabha (1998), onde a identidade local dialoga com a alteridade da língua estrangeira. As produções escritas e as participações orais dos alunos indicaram avanços na compreensão e no uso de vocabulário relacionado ao tema trabalhado. Entretanto, observaram-se dificuldades na estruturação de frases em língua inglesa. Apesar do apoio didático oferecido durante as atividades, compreende-se que tais desafios fazem parte do processo de aprendizagem, o que reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a experimentação linguística e a construção gradual do conhecimento.



Dessa forma, a experiência desenvolvida no contexto do PIBID evidenciou a relevância de propostas didáticas que integrem aspectos linguísticos e culturais no ensino de língua inglesa. Tal associação é essencial para que o aluno se torne um sujeito crítico, ao compreender o uso real da língua em contextos multiculturais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a partir da intervenção pedagógica desenvolvida, foi possível evidenciar que o ensino de língua inglesa pode tornar-se mais significativo quando articulado a práticas que integrem linguagem, cultura e as experiências socioculturais dos estudantes. Nesse sentido, a utilização de narrativas do folclore europeu em diálogo com o folclore brasileiro mostrou-se uma estratégia pedagógica pertinente para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e escuta em língua inglesa, ao mesmo tempo em que favoreceu reflexões acerca da diversidade cultural.

A proposta, fundamentada no método comunicativo e na perspectiva dos multiletramentos, possibilitou que a língua fosse trabalhada de forma contextualizada, estimulando a participação ativa dos alunos em atividades de leitura, discussões coletivas e produções criativas. Dessa forma, as práticas pedagógicas desenvolvidas contribuíram para a construção de um processo de aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes e ampliando as possibilidades de interação com a língua estrangeira.

Em relação aos resultados observados, identificaram-se avanços no desenvolvimento do repertório lexical em língua inglesa e na participação dos estudantes nas atividades propostas, especialmente nas práticas de oralidade e produção escrita. Embora tenham sido observadas algumas dificuldades na estruturação de frases em língua inglesa, compreende-se que tais desafios fazem parte do processo de aprendizagem, reforçando a importância de propostas pedagógicas que valorizem a experimentação linguística e a construção gradual do conhecimento.

Além disso, a vivência desenvolvida no PIBID mostrou-se relevante também para a formação docente dos pibidianos, ao possibilitar a vivência do contexto escolar e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Assim, destaca-se a importância de práticas educativas que integrem língua e cultura no ensino de línguas estrangeiras, contribuindo para a formação de estudantes mais críticos,



participativos e sensíveis à diversidade cultural presente nas diferentes práticas sociais.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do PIBID, tendo sido fundamental para a nossa formação docente. Expressamos nosso agradecimento à professora supervisora, Irene Burity, pelo apoio essencial na viabilização do projeto pedagógico, bem como ao orientador, Dr. Marcelo Mesquita, cujas orientações foram determinantes para a conclusão deste estudo. Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Daniele Barbosa de Souza. **O ensino de língua inglesa através dos multiletramentos**. <https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-cidade-de-sao-paulo/lingua-inglesa/daniele-barbosa-almeida-o-ensino-de-lingua-inglesa-atraves-dos-multiletramentos/111556574>. Acesso em: 30 mar. 2026.

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. Londres: Routledge, 2000.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ROJO, R.; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

TAVARES, R. R.; BEZERRA, S. S. Atividades culturais no ensino de inglês. In: GOMES, C. M. (org.). **Língua e literatura**: propostas de ensino. São Cristóvão: Editora UFS, 2009.